Gabinete da Presidencia da Provincia do Espirito Santo.

Villa Velha em 25 de Agosto de 1878.

Exm.º Am.º e Snr Alpheo.

Confidencial.

Em caza official recbi as cartas, que
lhe envio dirigidas a V Ex.ª, sendo que a do Gaspar
veio no mesmo envellope da que elle me escreveo.

Elle e o Leoncio escrevem-me no mesmo sen-
tido da carta do Gaspar a V Ex.ª

Dessas e da carta que o Cunha lhe dirige
conclue-se que Cunha e Gabinete estam accordes, e que,
assim as cartas de Iriunbi e Villa Bella, não tem
o alcance, que nos parece em relação á empreitada
especial pelo meu collega Dr. Daniel.

Parecem-me muito significativas as
expressões competente e acertado do 3.º periodo da carta,
que lhe dirige o Gaspar. O mesmo mais ou menos
me diz elle e o Leoncio. O Iriunbi não pode isto ignorar...

Cumpre, urge resolver, accordar alguã cousa.
Este accordo é tanto mais indispensavel quanto aquelles

dous ministros mostrão querer o mesmo, que pelo Centro
lhe é recommendado.

Si não houver accordo – força é que
eu intervenha, e neste caso não pode o jornal official
deixar de fazer saber mais claramente o pensamento
do governo que não hostilisar Hasta e Leopoldo – e
em particular mente de convocar o eleitorado, ao
menos da Capital, para communicar-lhe o que digão
ministros e Centro; não poderei menos deixar de
nesse sentido dirigir-me aos chefes dos collegios –
ou municipios.

Para lavar as mãos – far-lhes-hei um
historico de todo o occorrido a respeito – referindo, por não
serem confidenciaes, as cartas dos ministros.

Fóra tocar as vistas delles – não dar
ao eleitorado conhecimento de como pensão.

Obrem depois os eleitores como entenderem, carregan-
do com as futuras responsabilidades moraes; ficarei de

mãos lavadas, e devotado serei, mas com governo e centro.

Tenho o meu amigo qualquer accordo em alvi-
tre; apidemo-nos reciprocamente a levar a cruz ao Cal-
vario.

Sei terça feira até lá — Poderemos fallar a sós?
Se julgar que antes devo cá ir, aqui estarei ás
ordens o

Seu am.º muito grato.

M. Silva Mattos